

BOLSAS GULBENKIAN



 FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

NOVOS TALENTOS

OBJETIVOS

Criar uma experiência de introdução e estímulo ao trabalho de investigação e de desenvolvimento de talento.



Bolseiros, tutores e comissão científica da Gulbenkian

1. Identificar precocemente jovens talentosos e potenciar a sua evolução através de um acompanhamento adequado numa fase determinante para as suas escolhas académicas e profissionais e para o seu desenvolvimento pessoal e intelectual.
2. Proporcionar uma experiência de trabalho de investigação com um tutor, investigador de reconhecido mérito.
3. Alargar horizontes e possibilitar o enriquecimento pessoal e intelectual através de experiências formativas e do contacto com instituições e investigadores relevantes.
4. Criar oportunidades para o intercâmbio de ideias e práticas num âmbito interdisciplinar.

MUITO MAIS QUE UMA MERA BOLSA

Um programa integrado de desenvolvimento de talento e estímulo à investigação que abre portas para o futuro académico (e não académico).

BOLSA MONETÁRIA QUE INCLUI AS SEGUINTE COMPONENTES:



€1000

ESTÍMULO
À INVESTIGAÇÃO



€1500

ATIVIDADES
DE ENRIQUECIMENTO
DE TALENTO



€2000

APOIO SOCIAL
COMPLEMENTAR



TUTORIAS



3 RETIROS
CIENTÍFICOS



1 WORKSHOP
ONLINE DE
APRESENTAÇÃO
DE INVESTIGAÇÃO



5 WEBINARS SOBRE
COMO ESCREVER
UM ARTIGO
CIENTÍFICO



2 SESSÕES
MEET&GREET



NETWORKING
E ESPÍRITO
DE GRUPO

EXPERIÊNCIA IMERSIVA, FLEXÍVEL E ADAPTADA AO RITMO DE CADA UM



Momento de networking durante
um dos retiros científicos

Naturalmente, cada bolsheiro tem a sua agenda de compromissos universitários. Tipicamente, os bolsheiros referem conseguir conjugar os compromissos universitários e o programa com uma gestão de tempo sensata.

O resultado do estudo e investigação desenvolvidos durante o programa deverá, no final, ser apresentado em formato de artigo científico. Tal acontece em **14 outubro de 2027** e, sendo assim, existirá muito tempo, inclusive durante os períodos não letivos, para explorar e investigar os tópicos da sua preferência.

Não existe um momento formal de avaliação com notas ou classificações. No final, o programa atribui um certificado de conclusão. Assim, os bolsheiros são incentivados a desenvolver até ao máximo o seu potencial, sendo-lhes, simultaneamente, dada a autonomia para decidirem o seu próprio ritmo e para cometerem erros, sem julgamentos negativos quando o fizerem.

O processo de investigação não é linear e implica risco, experimentação, tentativa e erro. O programa pretende estimular isso mesmo, valorizando a experiência e a aprendizagem, e não a penalização da ousadia da experimentação.

Por fim, pretende-se ainda criar uma **atmosfera de cooperação e uma cultura comum**. Cada bolsheiro pode assim fazer o seu percurso integrado numa comunidade de pares, **crescendo em conjunto**, partilhando desafios e propostas para a sua resolução.

O QUE DIZEM TUTORES SOBRE O PROGRAMA?



Maria do Céu Caetano,
FCSH Universidade
Nova de Lisboa

“Quer a nível nacional, quer internacional, são diminutas as iniciativas destinadas a promover a iniciação à investigação de jovens de excelência, permitindo-lhes desenvolver competências fundamentais, não só no que diz respeito ao desempenho académico, mas, sobretudo, para a sua formação de cidadãos críticos, conscientes e éticos. Pela sua singularidade, o Programa de Novos Talentos da Fundação Gulbenkian é, assim, a todos os títulos, excecional.

Foi para mim um privilégio ter testemunhado o forte impacto positivo que ele teve em todos os participantes, nomeadamente no grupo de Humanidades, no qual me inseria. O ambiente de partilha estimulou a colaboração e a comunicação entre bolseiros, tutores e comissão científica, ensinando-nos (ou lembrando-nos) que o conhecimento se constrói a partir de diferentes abordagens.”



Miguel Bandeira Jerónimo,
Faculdade de Letras,
Universidade de Coimbra

“Mais uma vez, a Fundação Calouste Gulbenkian presta um serviço inestimável à comunidade académica e científica: o programa permite que vários jovens estudando em Portugal, com qualidades e mérito reconhecidos, possam aguçar a sua curiosidade, enfrentando dúvidas e confrontando certezas, testando e experimentando ideias e soluções alternativas e potencialmente inovadoras, aprimorando as suas aptidões e desenvolvendo novas competências. Ou seja, partilhando problemas, repensando respostas existentes, explorando novas hipóteses de interpretação e explicação.

Tudo isto ocorre num clima de trabalho intenso, debate coletivo e de aprendizagem partilhada e interdisciplinar, em retiros científicos e oficinas de trabalho conjunto, reunindo os bolseiros, mas também tutores e a comissão científica. O programa é muito importante para a formação individual, científica e profissional de cada bolseiro, numa fase muito relevante do seu percurso formativo. Mas também oferece um contexto, intelectual e institucional, infelizmente cada vez mais raro, para o exercício efetivo de uma cidadania plena.”

O QUE DIZEM BOLSEIROS SOBRE O PROGRAMA?



Sara Magno,
Bolseira

“Um dos pontos mais fulcrais ao longo desta bolsa: os momentos de contacto com os outros bolsiros. Este tipo de contacto estimula trocas de conhecimento, ideias e sugestões entre diferentes áreas que, mesmo que por vezes pareçam não estar relacionadas, têm imenso potencial de encontrar pontos em comum que acrescentem muito ao nosso projeto. Todos nós gostámos de sentir o modo acolhedor e pacífico como os retiros se desenrolavam e o quão bem sabe estar entre os nossos ‘iguais’ que compreendem a nossa ‘intensidade’ intelectual e criativa em relação a certos temas.”



Joaquim Rodrigues,
Bolseiro

“Um grande valor do programa: o crescimento em comunidade. O programa Novos Talentos não se limita a dispor lado a lado jovens aficionados por uma determinada ciência. Pelo contrário, insiste em colocá-los em contacto com pares oriundos das mais diversas áreas do conhecimento. E fá-lo enquanto providencia a todos, sem exceção, a oportunidade de privar com referências científicas dos vários domínios em análise. No meu entender, é desta heterogeneidade de interesses, experiências e sabedoria, contrabalançada por um forte elemento comum de curiosidade intelectual, de fixação com o desconhecido, que se constrói a grande riqueza da comunidade Novos Talentos.

Nos vários encontros promovidos pela Fundação ao abrigo do programa, não faltam ocasiões para tirar partido dessa fantástica comunidade. No entanto, confesso que os momentos que mais me marcaram foram, com toda a sua informalidade, os almoços/jantares-debate. Na minha experiência, afirmaram-se como espaço predileto de crescimento pessoal e intelectual, onde as conversas fluíam sem pressões, mas convergiam, inevitavelmente, em novas ideias, novos conhecimentos ou novas perspetivas; resumidamente, em novas aprendizagens.”

TUTORIAS



Bolseira Gulbenkian Mariana Maia Rocha e o seu tutor Domingos Loureiro

A IMPORTÂNCIA DOS TUTORES

A relação entre os bolseiros e os tutores é um ponto diferenciador do programa Novos Talentos. Os tutores são investigadores ou professores de reconhecido mérito cujo trabalho é crucial para o sucesso do programa. Através de um diálogo permanente, os tutores acompanham os bolseiros ao longo do trabalho de investigação, ajudando-os a progredir. Desta forma, visa-se a excelência através de questionamento crítico, experimentação, e inovação.

Os tutores têm uma remuneração de 1 000€ e têm as despesas de deslocação e alojamento asseguradas durante os retiros científicos.

A reunião inicial *online* de tutores com as comissões científicas da respetiva área é uma boa oportunidade para conhecer melhor o programa e alinhar expectativas relativamente ao mesmo. Esta reunião acontece sem a presença dos bolseiros.

A ESCOLHA DO TEMA E DOS TUTORES

Tratando-se de um programa de estímulo à investigação numa fase inicial, os bolseiros são admitidos sem necessariamente terem ainda uma ideia clara do trabalho de investigação que irão realizar, mas uma ideia geral, de um tema, de um problema, de uma inquietação.

Os bolseiros apresentam os seus interesses na carta de motivação e nos contactos iniciais com as comissões científicas, bem como nas entrevistas e na sessão de apresentações. Com base nisto, é feita uma aproximação à área de estudo mais adequada e é realizada, a partir daí, a escolha do tutor.

É recomendado que o bolseiro tenha um papel ativo na seleção do seu tutor e sugira nomes possíveis para consideração da comissão científica. Os bolseiros poderão sugerir tutores no momento da candidatura ao programa e novamente, após a seleção, durante o período de emparelhamento, que decorre até meio de novembro.

PERÍODO DE EMPARELHAMENTO

O período de emparelhamento é um processo interativo entre o bolseiro e a respetiva comissão científica. Decisões como quem realiza o primeiro contacto para sondar a disponibilidade do tutor, ou quem realiza o convite são decididas, caso a caso, entre o bolseiro e a comissão científica.

Poderão ser escolhidos tutores de universidades ou faculdades diferentes da que o bolseiro frequenta.

ROTINAS DE TRABALHO DE TUTORES E BOLSEIROS

A curiosidade do bolseiro deve ser valorizada e incentivada. Em alguns casos, o trabalho de investigação desenvolvido poderá partir de um desafio do tutor, que corresponde aos interesses científicos do mesmo, partilhados com os do aluno.

Em edições anteriores, bolseiros e tutores reportaram uma rotina de trabalho assente em reuniões regulares, tipicamente semanais ou quinzenais, embora com flexibilidade para adaptar as reuniões às especificidades do trabalho e ao calendário académico do aluno.

A adoção destas rotinas entre bolseiro e tutor é, também, em si mesma, uma das aprendizagens promovidas pela bolsa, permitindo inteirar os bolseiros com as metodologias de trabalho e com os procedimentos da comunidade científica.

Além de apoiarem os alunos na revisão bibliográfica e nas tarefas de investigação, os tutores têm também um papel importante ao ajudar na preparação dos retiros e *workshop online*, onde os bolseiros apresentam o desenvolvimento dos seus trabalhos, de forma breve.

Salvo situações de força maior, espera-se que os tutores participem nos retiros e *workshop online* do programa. A sua participação constitui um importante contributo para a reflexão e discussão conjunta. Em edições anteriores, os bolseiros destacaram as oportunidades de aprendizagem com outros elementos da comunidade científica (que não o respetivo tutor) como mais um dos elementos diferenciadores do programa.

Geralmente, os tutores referem que as atividades são intelectualmente estimulantes e que são também uma excelente oportunidade de *networking* entre tutores a nível nacional.



Bolsaira Gulbenkian Matilde Amaral Marques
e a sua tutora Manuela Santos Silva

COMISSÕES CIENTÍFICAS

As comissões científicas do programa são constituídas por personalidades de reconhecido mérito. São responsáveis pela seleção de bolseiros; pelo emparelhamento de bolseiros com tutores e pelo respetivo acompanhamento dos trabalhos durante os retiros científicos.

Dinamizam as sessões nos retiros e no *workshop online* do programa e validam as propostas de atividades de enriquecimento de talento dos bolseiros. Estão sempre disponíveis para auxiliar os bolseiros no que estes necessitem, para além de colocarem sugestões, questões e motivarem os mesmos ao longo da sua jornada.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO DE TALENTO



Tatiana Dionísio
16.º Encontro Nacional de Físico-Química



Gonçalo Ferreira Jorge
6.ª Escola de Verão Urbino em Epistemologia

Os bolsheiros poderão usufruir de um apoio até 1 500 € para atividades complementares ao trabalho de investigação e de enriquecimento de talento, tais como:

- Cursos de formação avançada;
- Participação em conferências;
- Escolas de verão;
- Estágios;
- Cursos de línguas.

Não serão financiadas despesas com material informático, como computadores ou tablets, e livros.

A realização de atividades de enriquecimento de talento é condição obrigatória para a entrega do certificado de conclusão do programa.

Recomendamos que os bolsheiros consultem os respetivos tutores para a recolha de sugestões de atividades a realizar. Recomendamos também que utilizem este apoio para participar em atividades de âmbito internacional. Na plataforma *online* de bolsheiros será disponibilizada uma lista de exemplos de atividades realizadas em anos anteriores.

O limite para apresentação de propostas é **31 de julho de 2027**, não sendo aceites propostas após esta data. As propostas deverão ser assinadas pelo respetivo tutor e por um membro das comissões científicas. As atividades a desenvolver deverão ter lugar até antes da entrega do artigo final, ou seja, 14 de outubro de 2027.

Após a realização da(s) atividade(s), e até ao dia **14 de outubro de 2027**, o bolsheiro deverá enviar ao tutor e à Fundação Gulbenkian, um relatório de uma a duas páginas, respondendo às questões: Qual a importância de ter realizado a(s) atividade(s) proposta(s)? O que aprendeu com esta(s) atividade(s)?

RETIROS CIENTÍFICOS

Serão organizados dois retiros científicos ao longo do programa. Os retiros são uma experiência única que combina atividades científicas, com atividades culturais e sociais.

Os retiros científicos acontecerão na Fundação Calouste Gulbenkian, nas seguintes datas:

- 13, 14 e 15 de novembro de 2026
(o retiro tem início às 18:00 de dia 13).
- 11, 12 e 13 de dezembro de 2026
(o retiro tem início às 18:00 de dia 11).
- 24, 25 e 26 de julho de 2027
(o retiro tem início às 18:00 de dia 24).
- Nos dias 12, 13 e 14 de novembro de 2027, terá ainda lugar um retiro de encontro dos bolsiros desta edição com os bolsiros da nova edição, para todos os que possam estar presentes.

Espera-se a participação de todos nestes retiros, sendo condição obrigatória para os bolsiros receberem o certificado de conclusão do programa. Situações excecionais deverão ser comunicadas à FCG e respetiva comissão científica, que analisará caso a caso.

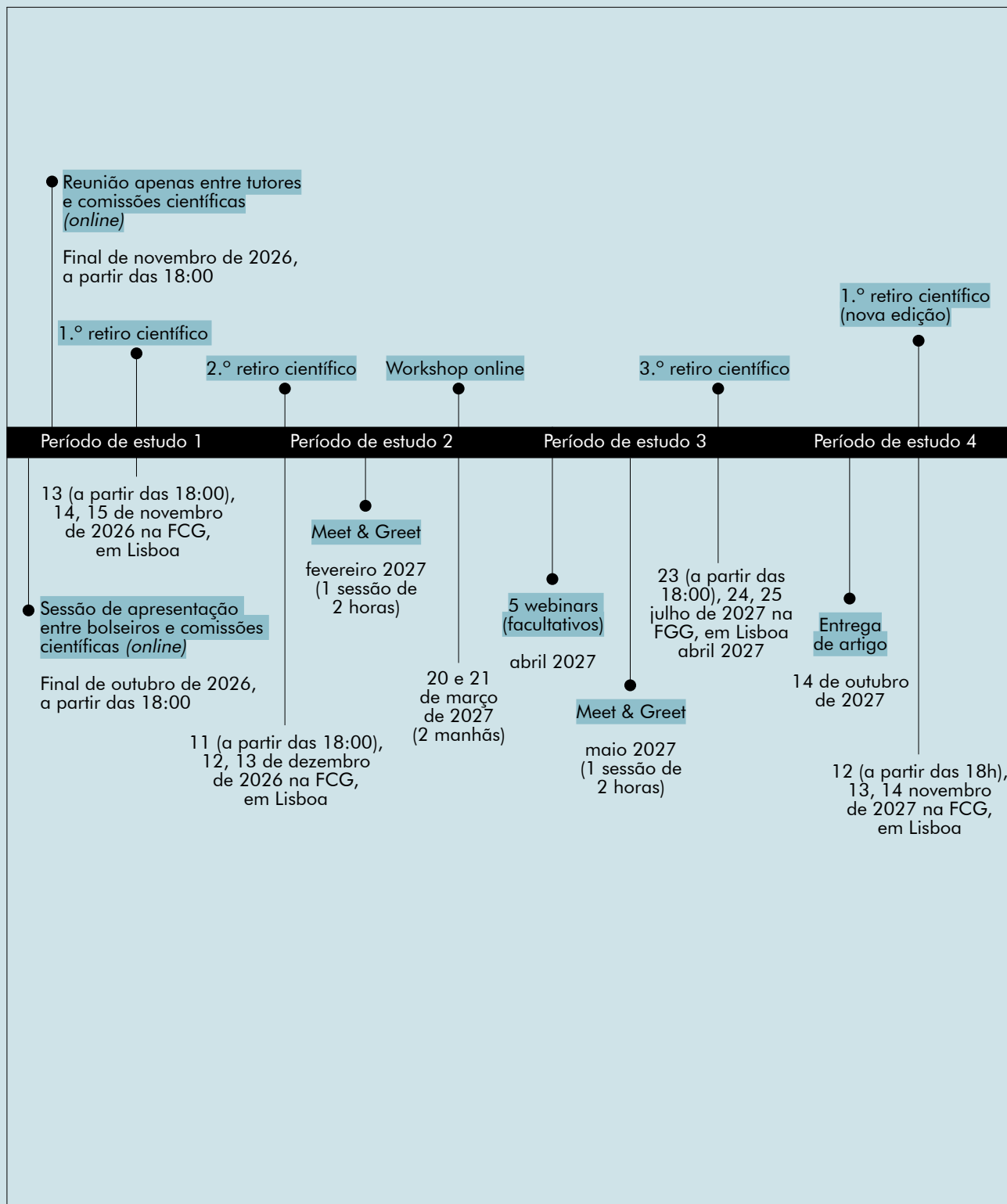
Primeiro Retiro Científico



DETALHES PRÁTICOS

- A Fundação assegura o alojamento em hotel de todos os bolsiros. Assegura também alojamento a tutores que residam fora de Lisboa;
- As despesas de deslocação dos bolsiros deverão ser asseguradas pela componente da bolsa respetiva ao estímulo para a investigação (num total de 1 000 € disponível);
- Para além do hotel, a FCG assegura as despesas de deslocação de tutores, mediante reembolso.

CALENDÁRIO



GULBENKIAN.PT

Fundação Calouste Gulbenkian
Av. de Berna, 45 A
1067-001 Lisboa

Horário
Dias úteis das 09:00 às 17:30

Contactos
talentos@gulbenkian.pt